II CONGRESSO INTERNACIONAL DE **GESTÃO E TECNOLOGIAS** COINTER - PDVGT 2018

INVESTIGAÇÃO DAS INFLUÊNCIAS DO IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA NA DINÂMICA URBANA DA AVENIDA PRIMEIRO DE MAIO - JOÃO PESSOA/PB

INVESTIGATION OF THE INFLUENCES OF IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA IN THE URBAN DYNAMICS OF THE AVENUE FIRST OF MAY

Apresentação: Comunicação Oral

Rosimery da Silva Ferreira¹; Gabriell Bruno Matias Pontes²; Roberta Paiva Cavalcante³
Marcela Fernandes Sarmiento⁴; Lilian Cardoso Ferreira da Silva⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2596-0857.ICOINTERPDVGT.2018.00028>

Resumo

Este artigo se propôs a realizar uma análise das influências sociais, econômicas, ambientais e de mobilidade urbana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Campus João Pessoa, na Av. Primeiro de Maio. Para isso, foi realizado um estudo sobre o papel da rua dentro da complexa construção do coletivo, considerando características espaciais; os usos e a ocupação do solo e a apropriação dos espaços por seus habitantes. É notório que a implantação do instituto na Avenida Primeiro de Maio, ao longo dos anos, vem influenciando a dinâmica urbana do bairro de Jaguaribe, neste contexto, a pesquisa teve interesse de investigar de que maneira a construção de intervenções socioespaciais e a diversidade de usos e de público vem gerando na avenida impactos positivos e negativos. Em termos metodológicos, a pesquisa subsidiou-se de resultados caracterizados por um estudo de caso, de forma qualitativa e quantitativa envolvendo a análise documental e a observação direta. O recorte espacial na Avenida Primeiro de Maio é a quadra que delimita a implantação do IFPB e os lotes em frente ao Campus. Se por um lado, os resultados da pesquisa indicaram uma perceptível relação harmoniosa entre o IFPB e suas imediações diretas; por outro, todavia, evidenciam uma realidade conflituosa gerada em função do IFPB na dinâmica da mobilidade urbana da região. Outro fator relevante é que pela instituição ser geradora de um fluxo de público altamente expressivo no bairro de Jaguaribe, bem como tendo em vista o evidente crescimento de trabalho informal na localidade, um número significativo de indivíduos do mercado informal se apropriou de áreas destinadas a outros fins para instalar seus pontos de vendas, propiciando aumento de opções de compras,

¹ Mestre em Engenharia civil e ambiental pela UFPB 2017, professora substituta do IFPB campus João Pessoa, e-mail: rosimeryf@gmail.com

² Aluno do curso técnico integrado em edificações, IFPB campus João Pessoa, matias.gabrielbruno@gmail.com

³ Mestre em Engenharia Urbana e Ambiental pela UFPB 2010, professora do IFPB campus João Pessoa, roberta.arq@gmail.com

⁴ Mestre em Engenharia Urbana e Ambiental pela UFPB 2012, professora do IFPB campus João Pessoa, e-mail:marcelaem@gmail.com

⁵ Mestre em Engenharia Urbana e Ambiental pela UFPB 2010, professora do IFPB campus João Pessoa, e-mail: liliancardsilva@gmail.com

mas também de conflitos no que tange a mobilidade e a democratização dos espaços públicos de uso coletivo.

Palavras-Chave: Dinâmica urbana, apropriação do espaço, geociências, mobilidade urbana, planejamento urbano.

Abstract

This article proposes to carry out an analysis of the social, economic, environmental and urban mobility influences of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba - IFPB, João Pessoa Campus, at Av. For this, a study was carried out on the role of the street within the complex construction of the collective, considering spatial characteristics; the uses and the occupation of the soil and the appropriation of the spaces by its inhabitants. It is noteworthy that the implantation of the institute on Avenida de Maio over the years has been influencing the urban dynamics of the Jaguaribe neighborhood, in this context, the research was interested to investigate how the construction of socio-spatial interventions and the diversity of uses and the public has generated positive and negative impacts on the avenue. In methodological terms, the research was subsidized of results characterized by a case study, in a qualitative and quantitative way involving documentary analysis and direct observation. The space cut in Avenida Primeiro de Maio is the block that delimits the implantation of the IFPB and the lots in front of the Campus. If, on the one hand, the results of the survey indicated a perceptible harmonious relationship between the IFPB and its direct surroundings; on the other, however, they show a conflicting reality generated by the IFPB in the dynamics of urban mobility in the region. Another relevant factor is that the institution generates a highly expressive flow of public in the neighborhood of Jaguaribe, as well as in view of the evident growth of informal work in the locality, a significant number of individuals in the informal market appropriated areas destined for others purposes to establish their points of sale, leading to an increase in purchasing options, but also to conflicts regarding the mobility and democratization of public spaces of collective use.

Keywords: Urban dynamics, space appropriation, geosciences, urban mobility, urban planning

Introdução

A rua, definida como espaço urbano que permite a circulação de pessoas, veículos e dar acesso a moradias, dando ao público o direito de ir e vir apresenta-se como [...] recorte empírico que permite encontrar uma multiplicidade de pontos de vista e de objetos, um recorte etnográfico possível para a exploração e o conhecimento da vida urbana contemporânea de baixo e de dentro” (CORDEIRO, 2008: 9). Conferir o papel merecido à rua dentro da complexa construção do coletivo considerando-se características espaciais, usos e ocupação do solo, seus habitantes, ainda são estudos pouco vistos em pesquisas. Nesse viés, o estudo deste artigo consiste na investigação entre a implantação do campus IFPB e as influências geradas de forma direta e indireta na construção da apropriação do espaço da Avenida Primeiro de Maio, os dados ainda parciais coletados para esta análise fazem parte do

projeto de pesquisa em andamento: Se essa rua fosse minha... as influências do IFPB - Campus João Pessoa na dinâmica urbana da avenida primeiro de maio,

O Campus IFPB, presente na avenida desde o início da década de 60, tem sido um norteador para a implantação de novos usos em seu entorno imediato. Por ser um equipamento institucional de ensino com grande potencial de atrair diferentes públicos em grande escala durante os 03(três) turnos de funcionamento. Por apresentar esse potencial atrativo o campus pode gerar impactos imediatos como exemplos: catalizador de atividades comerciais e de serviços, inibidor de violência urbana uma vez que gera movimentação de pessoas constantemente, por outro lado, devido ao crescimento do público no campus e a falta de área de estacionamento para servidores e discentes acaba por gerar congestionamento no trânsito, nos trechos imediatos, nos horários de entrada e saída dos turnos considerando assim seus impactos ambientais. O aglomeramento de veículos estacionados na via pública também se justifica pela falta de vagas suficientes ofertadas pela instituição sendo ainda mais agravado nas quartas-feiras pelo funcionamento da feira livre de Jaguaribe situada ao lado do campus.

Fundamentação Teórica

Refletindo as palavras de Reginaldo Amorim, percebemos a importância da forma de apropriação do espaço, pois a partir dela será construída a sua história.

“[...] a mais ingênua intervenção no espaço urbano encerra uma intenção política e social, pois influencia na vida do cidadão, no seu cotidiano, lazer e trabalho. Influencia, enfim, além das relações sociais, no seu aspecto econômico e na sua posição política enquanto membro de uma sociedade.”
(AMORIM, sem pg 2003)

São diversas as formas de ocupar e consumir o espaço, a maneira com que este processo acontece retrata a sua história, a dinâmica urbana é reflexo de sua ocupação, moldada através dos efeitos modeladores qualitativos da ocupação do solo urbano.

A instalação do IFPB, no início da década de 60, na época chamado de ETFPB, muito reflete na dinâmica urbana da Av. Primeiro de Maio, norteando usos de ocupação do solo e gerando impactos ambientais nas áreas imediatas e adjacentes.

A definição de espaço urbano é o resultado da relação que o homem tem com o espaço construído e a natureza, através da diversificação das atividades humanas oriundas da aglomeração populacional. As mudanças no ambiente são produzidas e se adequam as necessidades do homem para tornar apta a sua habitação.

Novos usos implantados no cotidiano das ruas chegam trazendo novos questionamentos, a rua não seria espaço para carros e pedestres em movimento? Como definir a identidade da rua? Questionamentos a serem verificados e estudados no decorrer da pesquisa.

Segundo Jacobs (2011), a fundamentação das relações econômicas tangíveis é resultado da complexidade que transversaliza as espacialidades urbanas, em princípio, se apresentam de maneira mais simples que as complicadas combinações que propicia. Sendo assim, compreender que as cidades podem gerar misturas de usos é fundamental para a aceitação da diversidade das áreas urbanas como geradoras de identidade e preservação cultural.

Metodologia

Em termos metodológicos, a pesquisa subsidiou-se de resultados caracterizados por um estudo de caso, de forma qualitativa e quantitativa envolvendo análise documental e observação direta. A área de estudo é a Avenida Primeiro de Maio com recorte espacial entre a quadra que delimita a implantação do IFPB e os lotes em frente ao Campus.

Etapa I – Pesquisa Bibliográfica: Consistiu na pesquisa documental com o foco de compreender o espaço livre público mais precisamente a dinâmica urbana das ruas como catalizadores de vitalidade e qualidade de vida para as cidades e seus usuários; E a história e evolução do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB como influenciador do uso do solo e apropriação do espaço em seu entorno imediato.

Etapa II – Estudo de caso - Levantamento de dados.

Definição da área de estudo - delimitação da área de intervenção da pesquisa, a partir de uma visita em campo e a análise da imagem satélite fornecida pelo Grupo de Pesquisa Ambiente Construído do Curso de Geoprocessamento cedida pela Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Levantamento cartográfico cadastral - Levantamento de dados quanto ao tipo de edificação, uso e ocupação do solo, gabarito de altura das edificações, formas de apropriação do espaço público, entre outros. Todos os dados coletados geraram mapas temáticos.

Levantamento da mobilidade urbana local- Foram analisados os principais pontos de fragilidade e conflitos na mobilidade urbana local, tais como: percursos de pedestres, fluxos de veículos, áreas de estacionamentos, entre outros. Todos os dados coletados geraram mapas

temáticos.

Etapa III – Compilação dos dados: Análise e discussão dos resultados obtidos através do estudo de campo.

Resultados e Discussão

Tendo em vista a necessidade de se obter subsídios de comparação necessários ao levantamento das influências do IFPB – Campus João Pessoa na dinâmica urbana da Avenida Primeiro de Maio, buscou-se identificar a realidade do trecho antes da implantação do IFPB. Relatos de antigos moradores, bem como os de Emilson Ponce Leon Ribeiro, em seu livro “Retratos de Jaguaribe (um passeio histórico)” direcionaram o estudo histórico necessário.

Figura 01 – Gravura do cruzamento entre Av. Primeiro de Maio (vertical) com a Rua Carmelo Ruffo (horizontal) antes da implantação do IFPB. Fonte: RIBEIRO. 2000.

“A gravura acima mostra o cruzamento da Av. Primeiro de Maio (final da rua, na vertical) com a Rua São Vicente (hoje Carmelo Ruffo – na horizontal). Por trás das casas está o campo Filipéia, antes conhecido por campo do Vasco da Gama. Logo a seguir estava o início da Mata do Buraquinho. Nessa grande área foram construídas a Vila Popular e a Escola Técnica Federal da Paraíba. À direita da gravura estão três casas. Neste local, hoje, está uma agência da Caixa Econômica Federal. À esquerda seguem as casas de taipa (de palha e telha). A de esquina era a sede do Filipéia quando aqui cheguei em 1945. No local construíram recentemente um prédio com várias lojinhas. De frente da sede do clube, olhando para a Av. 1º de Maio, estava a “venda” de Diomedes Camilo. Observe-se que a Av. 1º de Maio terminava numa cerca de páu-a-pique (varas), com um portão no meio, que era a entrada para o campo de futebol.”(RIBEIRO, pg 17, 2000.)

É preciso notar o cenário descrito pelo autor em meados da década de 40 – anos antes da instalação do IFPB na Avenida Primeiro de Maio, o qual apresenta indícios de uma região caracterizada por um baixo desenvolvimento urbano, com pontos comerciais escassos e com uma dinâmica local essencialmente interiorana.

Figura 02 – Vista aérea da Escola Técnica Federal da Paraíba (atual IFPB) no início de sua implantação. Fonte: Núcleo de documentação e pesquisa da educação profissional – NDPEP/IFPB.

Vista aérea da Escola Técnica Federal da Paraíba

Comparando as imagens acima com o mapa de delimitação espacial da pesquisa (figura 03), observamos que inicialmente o entorno imediato do IFPB era composto ora por lotes com edificações térreas, ora por vegetação densa. O que nos conduz na hipótese afirmativa de que o instituto de educação contribuiu significativamente na mudança de uso e ocupação do solo, assim como no adensamento populacional da região, sendo também polo gerador de tráfego.

Concomitantemente à pesquisa bibliográfica histórica, delimitamos a área de intervenção da pesquisa, a partir de uma visita em campo e da análise da imagem de satélite fornecida pelo Grupo de Pesquisa ambiente construído do curso de Geoprocessamento, cedida pela Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de João Pessoa. De posse da imagem foi realizado um recorte espacial da Avenida Primeiro de Maio abrangendo o IFPB e as quadras em frente ao campus.

Figura 03 – Mapa de delimitação espacial da pesquisa. Fonte: Própria. 2018

Com a delimitação da área de estudo, base cartográfica e visitas “*in loco*”, foram elaborados mapas temáticos de uso e ocupação do solo do entorno imediato ao IFPB, identificando os usos por meio das categorias: comercial/serviço, feira livre do bairro de Jaguaribe, Campus João Pessoa, misto (residencial e comercial/serviço), residencial, terreno (lote vazio) – de acordo com a figura 04.

Figura 04 – Mapa de uso e ocupação do solo do entorno imediato ao IFPB. Fonte: Própria.2018

Também foi elaborado o mapa de gabarito de altura com o objetivo de verificar as alturas das edificações da área de estudo e sua relação com o adensamento construtivo.

Figura 05 – Mapa de gabarito de altura. Fonte: Própria.2018.

Observa-se no mapa que existe a predominância de edificações térreas e casos pontuais de edificações com mais de um pavimento, caracterizados de uso misto, sendo residenciais e comerciais simultaneamente.

Setorizou-se também os modos de apropriação dos espaços livres públicos do trecho estudado: em dias e horários pré-determinados e foi identificada a dinâmica empregada por parte dos usuários, que fazem uso de áreas pontuais do trecho em estudo, a exemplo de ambulantes que vendem uma variedade de produtos alimentícios e que, para isso, se estabelecem rotineira e inadequadamente em áreas destinadas a estacionamento de veículos, passeios públicos e equipamentos urbanos. Conforme ilustram as figuras 06 e 07.

Figura 06 – Apropriação de um trecho da avenida em estudo por comercio informal. Fonte: Própria.2018

Figura 07 – Mapa de apropriação de um trecho da avenida em estudo. Fonte: Própria. 2018

A mobilidade urbana no entorno imediato ao IFPB foi apontada em mapas e gráficos com o intuito de registrar o tráfego médio de transeuntes, carros, motocicletas, caminhões, vãs, bicicletas e ônibus; além da densidade média de veículos estacionados no trecho estudado. Para isso, reservou-se, o levantamento de dados nos dias 20, 22 e 24 de agosto – inclusive a quarta-feira, dia em que a feira de Jaguaribe funciona em sua totalidade – nos períodos da tarde e noite, com um intervalo definido de 01(uma) horas. Observa-se nos mapas temáticos abaixo, a setorização dos veículos estacionados nas imediações diretas do IFPB – Campus João Pessoa, fica mais evidenciado que nas quartas-feiras (22/08), devido certamente, a sua posição estratégica em relação à feira de Jaguaribe, a maior predominância de veículos estacionados e uma significativa dispersão dos veículos estacionados nos demais dias pesquisados.

Figuras 08 e 09 – Mapas de estacionamento de veículos motorizados no entorno imediato do IFPB nos dias (20/08/2018) e (22/08/2018, 18h15 a 18h45), respectivamente. Fonte: Própria. 2018

Figuras 10 – Mapas de estacionamento de veículos motorizados no período do recesso do Campus (24/08/2018, 12h15 a 12h45). Fonte: Própria. 2018

Pode-se refletir, por ora, acerca de uma perceptível predominância do tráfego de automóveis motorizados, sobretudo os carros, em relação à proporção de pedestres e ciclistas, por exemplo, conforme os gráficos abaixo:

Figura 11 – Quantitativo médio de pedestres contabilizados em um intervalo de 1 hora em cada período do dia.
Fonte: Própria.2018

Figura 12 – Quantitativo médio de veículos motorizados e não-motorizados contabilizados em um intervalo de 1 hora no período da tarde. Fonte: Própria.2018

Figura 13 – Quantitativo médio de veículos motorizados e não-motorizados contabilizados em um intervalo de 1 hora no período da noite. Fonte: Própria. 2018

Os gráficos revelam duas realidades que merecem especial atenção:

1. Observa-se uma predominância de pedestres a partir do início da noite na quarta-feira (dia da feira de Jaguaribe), fato que pode evidenciar que tanto as pessoas moradoras da localidade, quanto as que trabalham nas proximidades, deslocam-se a pé no trecho estudado no sentido da feira;
2. Notou-se que, nos dias referentes às quartas-feiras, a densidade de pessoas e automóveis é mais intensa. Isso certamente se deu as atividades da feira de Jaguaribe que ocorre tradicionalmente no dia mencionado. Além disso, observando os mapas apresentados percebe-se um aumento expressivo do número de automóveis estacionados na área de estudo;
3. A frequência de carros manteve-se líder em todos os momentos de aferição em relação aos demais “concorrentes”, seguida pela expressiva presença de motocicletas, o que revela, em caráter preliminar, uma maior propensão da avenida a uma maior receptividade aos automóveis.

4. Conclusões

Algumas dificuldades de elaboração dos mapas foram encontradas devido ao desatualizado registro de cadastro territorial do município de João Pessoa, face às incompatibilidades de informações contrastadas com as percepções obtidas em campo, tornando e exigindo do trabalho investigativo uma observância ainda mais cautelosa no trato das informações.

Diante do material elaborado, constatou-se, uma discreta verticalização das construções próximas ao IFPB, tendo em vista que a maior parte das edificações sejam apenas térreas. Observou-se também que as construções verticalizadas são todas de uso misto, sendo

residencial e comercial/ serviço, o que demonstra uma tendência de expansão comercial na área. Tal cenário urbano mapeado sugere a reprodução daquilo que Jan Gehl considera ser intrínseco a relação arquitetura (edificação) x rua, isto é, segundo o próprio autor, a necessidade de “espaços de transições suaves” nas cidades, na medida em que o tratamento dos espaços de transição da cidade, em especial, os andares mais baixos dos edifícios, tem influência decisiva na vida da urbe.

Os mapas e gráficos elaborados, por sua vez, nos permitiram constatar que a frequência de veículos automotores manteve-se líder em todos os momentos de aferição, o que revela uma maior propensão da avenida a uma maior receptividade aos automóveis. Diante do exposto, verificamos que apesar de uma análise preliminar e com resultados ainda parciais, o IFPB Campus João Pessoa exerce influencia na dinâmica urbana da Avenida Primeiro de Maio.

Referências

AMORIM, Reginaldo. **A Dinâmica do Espaço Urbano**. **Gazeta Digital**, 2003. Disponível em: <http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/60/materia/12568/t/a-dinamica-do-espaco-urbano>. Acesso em: 05 mar. 2018.

CORDEIRO, Graça Índias & VIDAL, Frédéric (orgs.). 2008. **A Rua: espaço, tempo, sociabilidade**. Lisboa: Livros Horizonte. SeiElo. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132009000100012. Acesso em: 05 mar. 2018.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo, Perspectiva, 2013.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011
Núcleo de Documentação e Pesquisa da Educação Profissional – NDPEP/IFPB.

RIBEIRO, Edmilson Ponce Leon. **Retratos de Jaguaribe (um passeio histórico)**. João Pessoa: UFPB/Editora Universitária, 2000.